

[O que é](#)

[Órgão Responsável](#)

[Você também pode conhecer este serviço como](#)

[Quem pode utilizar este serviço](#)

[Etapas para a realização deste serviço](#)

[Quanto tempo leva](#)

[Legislação](#)

[Outras informações](#)

[Dúvidas frequentes](#)

[Fale Conosco](#)

[Unidades que atendem este serviço](#)

[Avaliar este Serviço](#)

O que é

Diagnóstico e tratamento de pacientes portadores de coagulopatias hereditárias, que necessitam de repositores de fatores da coagulação deficientes, dependendo da gravidade da deficiência (tais como hemofilias leve, moderada e grave) no estado de Minas Gerais.

Órgão Responsável

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais - Hemominas

Você também pode conhecer este serviço como

Atendimento a pacientes com Hemofilia A ou Hemofilia B ; Doença de von Willebrand; outras coagulopatias hereditárias (deficiências do fator VII, fator II (protrombina), fator V, fator X, fator XII , fator XIII, hipo e disfibrinogenemia).

Quem pode utilizar este serviço

Pessoas com suspeita de distúrbio de coagulação hereditária ou diagnóstico confirmado de uma das coagulopatias hereditárias.

Etapas para a realização deste serviço

1

Comparecer à Hemominas para realizar uma avaliação médica

O paciente comparece à secretaria do ambulatório das unidades da Hemominas, de posse do encaminhamento do médico externo, com relato de história clínica de suspeita de coagulopatia (sangramentos espontâneos ou após traumas, coagulograma alterado etc), hemograma completo e coagulograma para avaliação do médico de plantão do ambulatório. No caso de consulta de urgência, a prioridade de atendimento ao paciente será dada pelo médico que se encontra no ambulatório da unidade.

Valor

Não se aplica

Canais de Prestação

Presencial

Documentação

Carteira de Identificação oficial com foto

Certidão de Nascimento

Cadastro de Pessoa Física - CPF

Cartão Nacional do SUS - CNS

Encaminhamento assinado pelo médico que solicitou a avaliação hematológica para que o paciente seja atendido.

Resultados de exames recentes (hemograma com contagem de plaquetas e coagulograma).

2

Agendar atendimento no ambulatório

Após avaliação, o paciente deverá agendar o atendimento no ambulatório.

O agendamento poderá ser feito presencialmente e também por telefone, quando deverão ser repassados os dados pessoais e o encaminhamento do médico externo e resultados de exames.

No caso do encaminhamento médico, este poderá ser enviado, previamente, para o e-mail da unidade de atendimento do paciente, para avaliação do médico de plantão.

Em Belo Horizonte, os contatos do Hemocentro (HBH) são: e-mail -

hbh.cadastropacientes@hemominas.mg.gov.br; telefone: (31) 3768-4671 ou 3768-4596.

Valor

Não se aplica

Canais de Prestação

Presencial / e-mail

Documentação

Carteira de Identidade

Certidão de Nascimento

Cadastro de Pessoa Física - CPF

Cartão Nacional do SUS - CNS

Encaminhamento assinado pelo médico que solicitou a avaliação hematológica para que o paciente seja atendido.

Resultados de exames recentes (hemograma com contagem de plaquetas e coagulograma).

3

Comparecer ao setor de cadastro do ambulatório da unidade da Hemominas onde foi agendada a consulta

O paciente comparece para a consulta na unidade da Hemominas onde foi feito o agendamento.

Valor

Não se aplica.

Canais de Prestação

Presencial

Documentação

Documento de indentificação oficial

Certidão de Nascimento

Cadastro de Pessoa Física - CPF

Cartão Nacional do SUS - CNS

Encaminhamento assinado pelo médico que solicitou a avaliação hematológica para que o paciente seja atendido.

Resultados de exames recentes (hemograma com contagem de plaquetas e coagulograma).

Realizar a consulta com o médico agendado

É realizada uma consulta clinica detalhada para investigação do diagnóstico e, se confirmado e sendo necessário, inicia-se tratamento específico. Confirmado o diagnóstico, o paciente será encaminhado para atendimento pela equipe multiprofissional da Hemominas.

Valor

Não se aplica.

Canais de Prestação

Presencial

Documentação

Documentode identificação oficial

Receber a carteira de identificação de paciente com coagulopatias hereditárias

O paciente recebe essa carteira de identificação como paciente diagnosticado com a coagulopatia hereditária específica. O paciente deve estar sempre acompanhando desta carteira porque, em caso de urgência, um profissional de saúde, em qualquer estabelecimento de saúde, precisa saber de sua condição e quais medicamentos deverão ser utilizados antes que seja feito qualquer procedimento invasivo e tratamento adequado.

Valor

Não se aplica

Canais de Prestação

Presencial

Documentação

Documento de identificação oficial

6

Receber medicamento

Identificada a necessidade de uso de algum medicamento, conforme descrito na prescrição médica, o paciente é encaminhado para a farmácia da unidade de atendimento da Hemominas.

Valor

Não se aplica

Canais de Prestação

Presencial

Documentação

Prescrição médica e documento de identificação oficial (no caso de medicamentos controlados).

Quanto tempo leva

O atendimento pode levar aproximadamente duas horas, desde o momento que o paciente compareceu à Hemominas.

Legislação

Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 5, de 28 de setembro de 2017 - Anexo IV - Do Sangue, Componentes e Derivados.

Outras informações

O tratamento é permanente e consiste na reposição do fator deficiente por meio de concentrados de fator plasmático, quando disponível, ou por transfusão de Plasma Fresco Congelado (PFC), crioprecipitado, medicamentos adjuvantes (antifibrinolíticos) e na profilaxia dos sangramentos. A maioria dos pacientes de coagulopatias hereditárias apresenta deficiência quantitativa ou qualitativa de um dos fatores da coagulação (fator VIII para a hemofilia A ou fator IX para a hemofilia B). A deficiência de um desses fatores manifesta-se pela presença de sangramento espontâneo, em situações de trauma ou procedimentos cirúrgicos.

Para melhor acompanhamento, os pacientes são, periodicamente, submetidos à avaliação laboratorial, médica, odontológica e fisioterápicas. O tratamento baseia-se na reposição do fator de coagulação deficiente, administrado por meio de concentrados liofilizados em cada ocorrência de sangramento. Esses concentrados são provenientes de vários doadores de sangue e submetidos a processo industrial para tornar inativo.

A Hemominas disponibiliza, em algumas unidades, uma equipe multiprofissional – composta por hematologista, clínico geral, infectologista, ortopedista, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, pedagogo, enfermeiro, dentista e farmacêutico – que acompanha os pacientes, submetendo-os periodicamente à avaliação laboratorial, médica, odontológica e fisioterápica. Tudo feito de acordo com os padrões estipulados pelos protocolos de tratamento dos órgãos federais do Ministério da Saúde.

Dúvidas frequentes

Como é feito o tratamento?

Vai depender do diagnóstico e da gravidade da doença de base. Por exemplo: hemofílico A grave moderado necessitará receber fatores de coagulação com mais frequência desde bem cedo, durante a infância. Familiares serão treinados pela enfermagem quanto ao uso de fatores em nível domiciliar, profilaxias para evitar riscos de sangramentos graves que ameacem a vida.

Quais os cuidados que se deve ter?

Evitar traumas e, em caso de sangramentos, procurar o Hemocentro onde o paciente faz o controle, nos horários de funcionamento. Em caso de urgência, deverá procurar os hospitais de urgência, tais como Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, ou se for no interior, os hospitais conveniados para receber esses pacientes. Sempre entrar em contato com médicos do plantão da Hemominas, que ficam de sobreaviso nos horários em que o Hemocentro não estiver funcionando.

Que outras orientações se devem observar?

A importância do autocuidado, como ter uma alimentação balanceada, vacinação atualizada. Em caso de prática de esportes, usar fator de coagulação se for hemofílico A grave moderado, sempre orientado pelos médicos que atendem no Hemocentro.

De modo geral, manter-se em dia com orientações dos médicos do Hemocentro, fazer acompanhamento clínico, tanto os adultos quanto as crianças. Evitar o sedentarismo, estar sempre se movimentando e seguir as orientações dos clínicos, hematologistas, fisioterapeutas, ortopedistas, além de ter acompanhamento odontológico regular.

Cidade	Unidade
Belo Horizonte	Hemocentro - Belo Horizonte
Governador Valadares	Hemocentro - Governador Valadares
Juiz de Fora	Hemocentro - Juiz de Fora
Diamantina	Hemonúcleo - Diamantina
Divinópolis	Hemonúcleo - Divinópolis
Ituiutaba	Hemonúcleo - Ituiutaba
Manhuaçu	Hemonúcleo - Manhuaçu
Montes Claros	Hemocentro - Montes Claros
Passos	Hemonúcleo - Passos
Patos de Minas	Hemonúcleo - Patos de Minas
Ponte Nova	Hemonúcleo - Ponte Nova
Pouso Alegre	Hemocentro - Pouso Alegre
São João del-Rei	Hemonúcleo - São João del-Rei
Sete Lagoas	Hemonúcleo - Sete Lagoas
Uberaba	Hemocentro - Uberaba

Obter atendimento para tratamento de coagulopatias hereditárias

Quarta, 17 Junho 2020 15:33

Uberlândia

[Hemocentro - Uberlândia](#)